

Bonito **Pará - PA**

Histórico

Nos registros históricos, feitos por Theodoro Braga, Palma Muniz, Carlos Roque e Carlos constituição dos espaços territoriais, tanto de Irituia como de São Miguel do Guamá. Quando da sua vinculação histórica com Irituia, aparece como um dos seus distritos, junto com Caju, Irituia, Conceição de Irituia, Mututi, São Gregório e Santa Rita Durão, o que ficou registrado, segundo o quadro de divisão territorial datada de 31 de dezembro de 1937. Entretanto, no quadro anexo ao Decreto-Lei Estadual nº 2.972, de 31 de março de 1938, Bonito não aparece mais como distrito de Irituia, acontecendo o mesmo na divisão territorial vigente no quinquênio 1939-1943 e que fora fixado pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.131, de 31 de outubro de 1938.

No relativo à sua vinculação com o atual Município de São Miguel do Guamá, refere os historiadores que, a partir de 1938, o Distrito de Bonito passou a integrar, na mesma categoria, o patrimônio territorial do Município de São Miguel do Guamá, no qual aparece como pertencente ao mesmo, segundo as disposições contidas no Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, mediante o qual o Município de São Miguel do Guamá passa a denominar-se, unicamente, como Guamá.

Refere-se, por outro lado, a dinâmica econômica e social que, no Distrito de Bonito, se registrou e fez com que, em 11 de março de 1955 fosse promulgada a Lei nº 127, com o objetivo de elevar Bonito à categoria de Município outorgando-lhe a sua emancipação de Guamá. Essa iniciativa não prosperou, devido a que o Supremo Tribunal Federal, em acórdão de 4 de outubro de 1955, declarou inconstitucional a referida Lei. Por sua parte, o Governo Estadual em Decreto nº 1.946, de 26 de janeiro de 1956 tornou insubsistentes o desmembramento e a emancipação.

A Enciclopédia dos Municípios do Brasil precisa que Bonito, no ano de 1950, quando , ainda, era distrito do Guamá, tinha a sua Vila considerada como uma das mais importantes aglomerações urbanas guamaenses, habitando nela 527 pessoas, das quais 282 eram homens e 245 mulheres. De igual forma, a mesma fonte informa que, segundo estimativas do extinto Departamento Estadual de Estatística, o Distrito, como um todo, contava com 4.133 habitantes. Em 29 de dezembro de 1961 , ficaram concretizados a emancipação e o desmembramento de Bonito do Município de São Miguel do Guamá , segundo o disposto pela Lei Estadual nº 2.460.

A partir dessa data ,Bonito ganhou autonomia configurando o seu patrimônio territorial com terras desmembradas de São Miguel do Guamá, parte do Distrito de Piabas , do Município de Bragança, parte dos distritos de Nova Timboteua e Peixe Boi e parte dos distritos de Capanema e Ourém, segundo indica Carlos Fonseca, na sua "Sinopse da História dos Municípios do Pará".

Na atualidade, Bonito é constituído apenas pelo Distrito-Sede: Bonito.

Gentílico: bonitense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Bonito ex-povoado, pela lei estadual nº 158, de 31-12-1948, subordinado ao município Guamá ex-São Miguel de Guamá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Bonito permanece no município de Guamá.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bonito, pela lei estadual nº 1127, de 11-03-1955, desmembrado do município de Guamá. Sede no antigo distrito de Bonito. Constituído do distrito sede.

Pelo acórdão do Superior Tribunal Federal, fica anulada a criação do município de Bonito, voltando a categoria de distrito e pertencendo ao município de Guamá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Bonito permanece no município de Guamá.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Bonito, pela lei estadual nº 2460, de 29-12-1961, desmembrado dos municípios de São Miguel do Guamá (ex-Guamá), Capanema, Ourém e Nova Timboteua. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-03-1962.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

